



*Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra*

**Ata da Sessão
da
Assembleia de Freguesia
da
Quinta do Conde**

**Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE
Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75
Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt**

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

Ata

Ao nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sede do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo, a Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Apreciação do Relatório de Atividades de 1 a 31 de dezembro de 2019; -----

Ponto Dois: Apreciação do Relatório de Atividades de 1 de janeiro a 31 de março de 2020; -----

Ponto Três: Apreciação do Relatório de Atividades de 1 de abril a 31 de maio de 2020; -----

Ponto Quatro: Análise e Votação da Conta de Gerência de 2019; -----

Ponto Cinco: Análise e Votação da 1.ª Revisão Orçamental de 2020; -----

Ponto Seis: Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação; -----

Ponto Sete: Eleição do Vogal para preenchimento da vaga na Junta de Freguesia da Quinta do Conde; -----

Ponto Oito: Informações. -----

A Presidente da Mesa iniciou a sessão, começando por cumprimentar os dirigentes do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo e agradeceu aos seus associados pela disponibilidade na organização célere que tornou possível a realização desta Assembleia neste contexto atípico que nos obriga a manter o distanciamento social, o que impossibilita a assistência de público. -----

Cumprimentou os presentes e saudou o trabalho realizado na publicação desta Assembleia, gravada e transmitida no Youtube. Agradeceu neste contexto particular a todos os que participaram na organização desta sessão e aos funcionários da Junta de Freguesia, o Marco, a Anabela e o Mário, que acompanham a mesma. -----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Passou a informar a Assembleia dos pedidos de **substituição** de Emília Leite, Afonso Esteves, Filipe Carmo e a primeira secretária Ana Oliveira, por motivos de saúde e chamou o André Antunes para ocupar o lugar na Mesa. Os restantes membros serão substituídos pelo Abel Valadão, o António Maciel e a Ana Sofia Patrício; A bancada do PS pediu substituição a Telma Nabais, a quem desejou as rápidas melhoras, por Francisco Ferreira; Na bancada do PSD, o Carlos Almeida, foi substituído por Carminho Alfredo; Na bancada do BE, Feliciano Mota, foi substituída por João Beles. -----

De seguida, a Presidente da Mesa fez a **chamada** e confirmou a presença na sessão, dos seguintes membros: Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro, Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha, eleitas pela Lista da CDU – Coligação Democrática Unitária, respetivamente, **Presidente e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia**, Ana Sofia Mestre Palma Patrício, António Dinis Silvestre Paiva Maciel, Abel João Francisco Valadão, Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus, Ricardo Jorge Alves Rufino, André Felipe Mosca Antunes (**Grupo Político da CDU - Coligação Democrática Unitária**) Maria de Fátima Correia dos Santos Reis, Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita, Ana Paula dos Santos e Sousa, Francisco Paulo Macedo Ferreira, Paulo Alexandre Mestre Bandarra, Bruno Miguel Pinto Dias Costa (**Grupo Político do PS - Partido Socialista**), Isabel Maria Garcia Gomes Lobo da Silva, Carminho Hugo Alfredo (**Grupo Político do PPD/PSD - Partido Social Democrata**), Hélder António Candeias Conceição, Hélder Fernando Marques Gaboleiro (**Grupo Político do MSU - Movimento Sesimbra Unida**), João Manuel Barreira Marcel Beles (**Grupo Político do BE**). -----

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Vítor Ribeiro Antunes, pelo Secretário Carlos Alberto Pólvora dos Anjos Cruz, pela Tesoureira Francisca Maria Fontes Martins Rosa e pelos Vogais João Manuel Varela Laranjeira, Liliana Filipa Martins Alves e Teresa de Fátima da Silva Lopes Martinho Lourenço, registando-se a ausência da Vogal, Ana Catarina Silva Aguiar Martinha Ramalho.- Verificando-se a existência de quórum, a **Presidente da Mesa** apresentou de seguida uma proposta da Mesa acordada na Conferência de Representantes de juntar num só o primeiro e o segundo ponto da Ordem de trabalhos. Ninguém se opôs. -----

Apresentou ainda uma segunda proposta: Retirar da Ordem de Trabalhos o terceiro ponto - Apreciação do Relatório de 1 de abril a 31 de maio de 2020 e do sétimo ponto – Eleição de vogal para preenchimento da vaga no executivo da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, considerando que passassem a constar da Ordem do Dia da segunda sessão ordinária de 2020. Esta proposta passou à apreciação e votação, quando comparecesse o eleito, nesse momento em falta, na bancada do PSD, facto que ocorreu mais tarde, tendo nessa altura a proposta



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

sido aprovado por unanimidade-----

De seguida, passou-se à apreciação da ata da sessão da Assembleia de Freguesia de 6 de dezembro de 2019:-----

Na bancada do MSU, **Hélder Gaboleiro**, disse que enviaram uma alteração à ata. A Presidente da Mesa referiu as alterações sugeridas foram introduzidas na ata, ainda que com as adaptações ao texto. A referida Ata foi aprovada por maioria com uma abstenção do PSD, votos a favor da CDU, PS, MSU, BE. Consecutivamente, a Presidente da Mesa apresentou a relação do expediente enviado e recebido pela Assembleia e realizou a conferência dos documentos para o POD e para o PAOD.- Antes de dar seguimento aos trabalhos, a Mesa propôs um minuto de silêncio em memória das vítimas da pandemia COVID-19. --

Isabel Lobo da Silva (GP do PSD), pediu a palavra e começou por saudar os presentes, deixando um agradecimento à Direção do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo por mais uma vez ceder as suas instalações para a realização desta Assembleia de Freguesia, que devido às regras de distanciamento impostas pela DGS, não foi possível realizar-se na sede da Junta de Freguesia e propôs "que não se lessem os documentos e que fossem publicados no site, atendendo à situação que vivemos e como todos os Membros desta Assembleia de Freguesia tiveram atempadamente conhecimento dos documentos do PAOD, o PSD propõe a dispensa da sua leitura e que passemos de imediato à discussão e votação dos mesmos, não obstante, de serem colocados na plataforma digital da Assembleia, no primeiro dia útil subsequente a esta reunião, para que possam serem consultados por todos os interessados que estejam a acompanhar online." -----

A bancada da CDU opôs-se porque este assunto não foi acordado na Conferência de Representantes. -----

Efetuiu-se de seguida a leitura e a apreciação aos documentos. -----

Documento Um (**Anexo I**)– "Saudação Linha da Frente" apresentada pelo PSD – O PS propôs alterações no último parágrafo e o PSD concordou com a alteração proposta.-----

Documento Dois (**Anexo II**) – "Moção" (apresentada como Documento Comum) – Verificou-se a apresentação de uma proposta escrita do PSD para se retirar o documento da discussão, que a seguir se transcreve:-----

"Quando o PS apresentou, na Conferência de Representantes, a proposta de se fazer um documento comum a todas as bancadas de apoio ao Movimento Associativo, o PSD, assim como todas as outras forças políticas concordaram com a ideia. Analisamos o documento e demos o nosso contributo, conforme nos tinha sido solicitado. No entanto, e após analisarmos melhor o documento e conscientemente verificámos que talvez ainda seja muito cedo, para se avançar com o mesmo. O Movimento Associativo na Quinta do Conde é muito extenso e



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

diverso e limitarmos o apoio às Associações enunciadas no mesmo, penalizamos outras que estarão certamente com as mesmas dificuldades. Analisando as Contas de Gerência da Junta, também verificámos que algumas já estão abrangidas por contracto programa e que já recebem subsídios da Junta ao longo do ano. No entanto, reconhecemos que devido à pandemia do COVID 19, todas elas estão afectadas nas receitas de caixa e que estarão com dificuldades em manter os seus compromissos, não obstante, também se encontrarem encerradas, o que diminui significativamente certas despesas imediatas. Também devido ao COVID19, a Junta de Freguesia terá mais despesas na aquisição de material de desinfecção e protecção individual e outros, que obviamente, não foram previstas no Orçamento aprovado em Dezembro. Desta forma o PSD sugere às outras bancadas, que o documento seja retirado desta sessão, solicitando que a Junta envie a todos os Membros da Assembleia de Freguesia:— Uma lista com todas as Associações / actividades das mesmas existentes na Quinta do Conde; Os contratos programas e as Associações que são beneficiárias; Os valores envolvidos nestes contractos programa e já entregues a cada uma; O valor orçamentado de cada evento não realizado durante este período do COVID19; Os diversos gastos envolvidos no combate à pandemia do COVID 19 neste primeiro semestre. Depois de obter todas estas informações poderemos certamente todos e de uma forma mais criteriosa elaborar um documento mais justo para todas as partes até porque não sabemos o que o futuro desta pandemia ditará nos próximos meses.”-----

O MSU, não concordou com o PSD e referiu que votaria a favor da Moção. A CDU propôs que o documento fosse retirado, porque os documentos para serem comuns são decididos em sede de Conferência de Representantes e não houve resposta às propostas e considerandos da CDU. ----Documento três (**Anexo III**) - Voto de Louvor Carlos Costa, apresentado pelo GP do PS; Durante a apreciação ao voto de louvor, a Presidente da Mesa recomendou que futuramente que este tipo de documento deve ser discutido nas Conferências de Representantes. -----

Documento quatro (**Anexo IV**) – Moção “Tempos difíceis, medidas responsáveis” A bancada da CDU, sugeriu que os restantes Grupos Políticos, não só votassem favoravelmente o documento, mas que o subscrevessem, tornando-o comum; A bancada do MSU propôs acrescentar ao documento algumas prestativas em falta, através do acrescento dos seguintes dois parágrafos: “Damos também uma palavra de apoio a todos os trabalhadores, do setor privado, que se vendo impossibilitados do seu trabalho, uns ficaram sem vínculo laboral, outros cessaram os seus contratos, ou muitos, com a aplicação de mecanismos de layoff e suspensão do seu contrato de trabalho, viram o seu rendimento diminuído.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Palavras de apoio extensíveis aos profissionais liberais e trabalhadores independentes, que viram, muitos deles, diminuir de forma abrupta as suas fontes de rendimento, de forma involuntária e aos micro e pequenos empresários que, muitos, de forma abnegada tudo fizeram para tentar salvaguardar o seu modo de vida, em conjunto com os seus trabalhadores visando a manutenção dos postos de trabalho que asseguravam no pré-Covid, propostas que a CDU aceitou introduzir.-----

A Presidente de Mesa passou a palavra ao **Presidente da Junta** que enviou votos de incentivo e ânimo ao eleito Afonso Esteves, que vive um difícil problema de saúde. Relativamente, ao Voto de Louvor a Carlos Costa, lembrou que a Junta de Freguesia distinguiu o Grupo Caritativo Encontro à Esperança no último aniversário da Junta. Sobre a Moção retirada da votação, disse que embora se identifique com a proposta do PS, visto que a Junta é solidária com as associações desde 2009, aquando início do primeiro mandato, a verdade é que atualmente a Junta tem vindo a apoiar as Associações neste novo contexto COVID, por exemplo com doação de EPIS.-----

Passou-se à votação dos documentos.-----

Documento Um: "Linha da Frente" - Aprovado por Unanimidade. -----

Documento Dois: "Moção" A Mesa colocou à consideração da Assembleia a retirada do documento. Após votação com dez votos a favor de se retirar o documento (PSD e CDU) e nove votos contra (PS; MSU e BE), deliberou-se analisar o documento numa próxima sessão depois de melhorado. -----

Documento Três: "Voto de Louvor" – Aprovado por maioria com votos a favor do PS, PSD, MSU, BE e quatro votos favoráveis e quatro abstenções da CDU. -----

Documento Quatro: "Moção – Tempos difíceis, medidas responsáveis", aprovado por unanimidade, *com a incorporação das alterações propostas pelo GP do MSU.*-----

Desta forma deu-se por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e prosseguiu-se com o período da sessão aberta à intervenção dos cidadãos.

A Presidente da Mesa passou à leitura de uma comunicação de um freguês, Jorge Ramos, sobre a limpeza de terrenos e remoção de matos secos enviada através de correio eletrónico.-----

Passou-se a palavra ao **Presidente da Junta**, que afirmou que apesar de não ser competência da Junta, tem conhecimento que a Câmara Municipal tem meios próprios para esse corte de ervas e que o fará brevemente. -----

A Presidente Mesa lembrou a proposta de alteração da ordem de trabalhos, que a Mesa pretende apresentar de acordo com o parecer jurídico para se abrir a possibilidade de cumprir os trabalhos após esta Assembleia, evitando-se voltar dia 15 de junho, apesar de na ordem de trabalhos desta Sessão constarem todos



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

os pontos que devem ser obrigatoriamente apreciados e votados nas sessões ordinárias de abril e junho, pois inicialmente, era intenção da Mesa e dos demais membros da Conferência de Representantes, cumprir a totalidade dos trabalhos numa só sessão, evitando riscos de propagação da Pandemia, entre os participantes na Assembleia e junto de quem nos acolhe, segundo o parecer jurídico da Dr.ª Anabela Respeita obtido posteriormente, a Lei determina que se realizem as duas Sessões, ainda que ambas no mês de junho. Nesta sequência, a fim de cumprir os prazos legais da convocatória, foi remetida aos membros da Assembleia e publicada em Edital, a segunda convocatória para a segunda Sessão Ordinária do ano 2020, respeitante ao mês de junho, passando o ponto 3 e o ponto 7 da ordem de trabalhos da presente Sessão, para a Sessão de dia 15 de junho, sendo por isso retirados desta sessão.-----

De salientar que a opção pelo dia 15 de junho, prende-se não só com o cumprimento dos prazos legais para a convocatória, mas sobretudo, ao facto de realizarmos as reuniões fora da sede da Junta de Freguesia, com recurso às instalações do Grupo desportivo e Cultural do Casal do Sapo e à sua disponibilidade para mantermos a sala organizada até ao dia 15 de junho.-----

Por outro lado, no parecer jurídico, é considerada a possibilidade legal de realizarmos as duas Sessões, uma a seguir à outra, ficando a de dia 15 de junho sem efeito, desde que cumpridos os pressupostos do artº nº 51 da Lei nº 75/2013 de 12/09, ou seja, não sendo possível cumprir os prazos legais da convocatória para realização da 2ª Sessão imediatamente a seguir à 1ª Sessão, tal inobservância, pode ser sanada pelos membros da Assembleia, se todos os convocados estiverem presentes, e se assim o determinarem por unanimidade. Face ao exposto a Mesa da Assembleia, propôs aos membros da Assembleia que considerem sanada a inobservância das disposições sobre a convocação da segunda Sessão ordinária do ano 2020 a realizar no mês do junho, considerando-se convocadas para a sua realização de forma subsequente à 1ª e subjacente à ordem de trabalhos constante nas convocatórias tendo em conta o disposto no art.º 51º d Lei nº 75/2013 de 12/09, ficando sem efeito a Sessão convocada para dia 15 de junho de 2020, a fim de permitir a melhor observância os diplomas legais com as medidas excepcionais e transitórias que foram aprovados e que estão em vigor em matéria de prevenir a transmissão e propagação da doença COVID-19, e que suspenderam várias atividades que implicam o contacto físico e a proximidade entre as pessoas.-----

Colocou à votação e foi aprovado por unanimidade. Com a seguinte declaração de voto do PSD. *"De acordo com o n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de Março - MEDIDAS EXCEPCIONAIS E TEMPORÁRIAS DE RESPOSTA À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA - COVID-19, as reuniões ordinárias dos órgãos*



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

deliberativos das autarquias locais previstas para os meses de abril podem realizar-se até 30 de junho de 2020. A Lei 1-A/2020 apenas refere que as sessões ordinárias de abril podem ser realizadas até 30 de junho. Não veio alterar o que determina a Lei 75/2013 que impõe a realização de sessões ordinárias em abril e junho. Ora, se o legislador quisesse que fossem realizadas as duas, em apenas uma sessão, teria que o dizer de forma objetiva. A DGAL, em nota sobre o assunto, escreveu: Prorrogação do prazo para realização de reuniões obrigatórias dos órgãos executivos e deliberativos dos municípios, freguesias e das entidades intermunicipais. Foi também dada a possibilidade de realizar as reuniões por videoconferência ou outro meio digital. Ou seja, refere prorrogação do prazo para a realização, não refere anulação de sessão obrigatória. Este foi o parecer jurídico que o PSD solicitou aos órgãos competentes do partido e enviou a esta Assembleia, no dia 1 de junho, após ter colocado a questão da realização de uma ou duas Assembleias de Freguesia durante o mês de junho, aquando a realização da Conferência de Representantes no dia 25 de Maio. O PSD sugeriu também que a Sra. Presidente solicitasse um parecer jurídico sobre a questão, que veio confirmar a informação, por nós anteriormente enviada. No entanto, compreendemos todos os constrangimentos de logística que esta situação acarreta, que devido à situação pandémica que estamos a atravessar, não pudemos reunir nas instalações da Junta de Freguesia, mas num espaço gentilmente cedido pela Direção do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo que nos permitisse o distanciamento social previsto na lei. Face ao exposto e desde que estejam reunidas todas as condições para a realização da reunião ordinária de junho, após o encerramento da reunião ordinária de Abril e perante o parecer jurídico emitido em 7 de Junho, pela Dra. Anabela Respeita, advogada da Junta de Freguesia: "Dispõe o artigo 11º da Lei n.º 75/2013 de 12/09 - RJAL, que dispõe sobre o regime jurídico das autarquias locais que: 1 - A assembleia de freguesia reúne em quatro sessões ordinárias anuais, em abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, convocadas com uma antecedência mínima de oito dias por edital e por carta com aviso de receção ou protocolo. Para apreciação dos assuntos referidos no n.º 2 do mesmo artigo. Considerando que a Lei n.º 1-A/2020 de 13/03 na redação conferida pela Lei n.º 16/2020 de 29/05 a artigo 3º dispõe que: 1 - As reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e das entidades intermunicipais previstas para os meses de abril e maio podem realizar-se até 30 de junho de 2020.- Não suprimindo a realização das mesmas, apenas deferindo a sua realização, considerando que foi remetido ofício a convocar os membros da assembleia para a realização de apenas uma assembleia ordinária com a antecedência e formalidades previstas na Lei e que a mesma contem na ordem de trabalhos os assuntos a submeter às assembleia



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

ordinárias de abril e junho, poderá propor-se aos membros da assembleia a realização da 2ª assembleia, subsequente à 1ª e subjacente á ordem de trabalhos constante na convocatória e que seriam submetidos à segunda reunião ordinária a ter lugar em junho, tendo em conta o disposto no art.º 51º do supra citado preceito legal - RJAL, "a ilegalidade resultante da inobservância das disposições sobre a convocação de sessões ou reuniões só se considera sanada quando todos os membros do órgão compareçam e não suscitem oposição à sua realização" O PSD votou favoravelmente à proposta da Mesa da Assembleia de Freguesia, para que após terminarem os trabalhos da Assembleia Ordinária de Abril, se dê início à Assembleia ordinária de junho. -----

Passou-se de imediato à discussão do Primeiro e Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação do Relatório de Atividades de 1 a 31 de dezembro e Apreciação do Relatório de Atividades de 1 a 31 de março de 2020; -----
Deu-se a palavra ao Presidente da Junta que destacou algumas iniciativas realizadas neste período.-----

A Mesa passou a palavra à bancada da CDU e **Ricardo Rufino** fez alguns considerandos.-----

A bancada do BE, **João Beles**, elogiou o trabalho realizado pela Junta neste período; questionou pelo Hospital do Seixal e realçou que na Quinta do Conde ainda existem algumas ruas por asfaltar, dando o exemplo do Casal do Sapo.-----

A bancada do PSD, **Isabel Lobo da Silva**, fez alguns considerandos na análise aos Relatórios de Atividades, mais uma vez e em sintonia com a posição que tomou anteriormente, devido à situação que vivemos, o PSD nesta Assembleia de Freguesia irá somente colocar uma questão ao executivo por cada ponto da ordem de trabalhos, as restantes questões serão enviadas por escrito. Não obstante, esta posição o PSD não abdicará de entrevir se assim o entender. No Relatório de Atividades 1 a 31 de Dezembro, AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES, página 3, no dia 07/12/2019 Sophia de Mello Breyner Andresen foi uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Foi a primeira mulher portuguesa a receber o mais importante galardão literário da língua portuguesa, o Prémio Camões, em 1999 e com um espólio literário indiscutível. O jardim Sophia de Mello Breyner Andresen e o mural com excertos de alguns poemas é um espaço que está bastante agradável e realmente homenageia a grande poetisa. Atendendo que o Relatório de Atividades, não faz referência á presença de nenhum familiar da poetisa, o PSD gostaria de saber se foi endereçado algum convite e se o mesmo foi declinado. No Relatório de Atividades 1 Janeiro a 31 de Março, ACÇÃO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO, na página 10, 17/02/2020 Tendo em consideração que o vínculo laboral com João Luís acabou em 14 de Abril, gostaríamos de saber em que fase se encontra este processo e colocou um



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

conjunto de questões que se comprometeu a enviar posteriormente por escrito ao senhor Presidente da Junta.-----

A bancada do PS, Paulo **Bandarra**, colocou questões.-----

Passou-se a palavra ao Presidente da Junta que falou sobre a inauguração do Miradouro e destacou a inauguração da escultura e do mural alusivo à escritora Sofia de Mello Breyner Andersen e respondeu às questões colocadas.-----

Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos (anterior ponto quatro) – Análise e Votação das Contas de Gerência de 2019-----

A Presidente da Mesa iniciou a ronda pelas bancadas com o BE e **João Beles** afirmou que a Quinta do Conde precisa de mais investimento; De seguida, o PSD, **Isabel Lobo da Silva** referiu que “Existem na Freguesia da Quinta do Conde perto de 23 Mil recenseados, no entanto, a população residente estará estimada no dobro, o que não permite que esta Junta de Freguesia receba as verbas referentes ao número verdadeiro de habitantes, para além da falta de atualização dos Fundos de Financiamento das Freguesias e as receitas do IMI de certas partes da Quinta do Peru, que continuam a ser entregues à Junta de Freguesia do Castelo. O PSD, mais uma vez se solidariza com a Junta de Freguesia pela injustiça colossal que esta Freguesia continua a ter relativamente ao Fundo de Financiamento das Freguesias, que os sucessivos governos não têm resolvido”. Colocou de seguida as seguintes questões: Conta a prazo no Millennium BCP com € 75 000 e qual a finalidade que a Junta de Freguesia prevê para a aplicação desta verba.-----

Na última linha, no objetivo 020000 Funções Sociais, tinha uma previsão de € 52 289,27 e foi executado o valor de €44 720,76; quais são os tipos de funções sociais e qual o motivo da diferença de valores. Na primeira linha, no objetivo 020502 Aquisição de instrumentos para aulas de música, como se processam estas aulas de música: como funciona a contratação de professores, a utilização do espaço da Junta e a inscrição de alunos e respetivos pagamentos. -----

*A bancada do MSU, na pessoa do **Hélder Gaboleiro** também fez alguns considerandos, sobre as opções políticas do trabalho da Junta de Freguesia, onde nos parece que as obras que chegaram a ser assumidas pela Junta de Freguesia e, foram avocadas pela Câmara, como o Pavilhão Multiusos, determinam um desvio dos recursos que deveriam ser aplicados na freguesia da Quinta do Conde, tendo em conta as obras camarárias que no momento, se encontram em curso no Castelo e na Vila de Sesimbra. E continuam a faltar ou a tardar na Quinta do Conde. O MSU reforçou a necessidade de infraestruturas na Quinta do Conde e está disposto a pressionar em conjunto com a Junta de Freguesia a reclamação da obra em tempo útil, devida à Quinta do Conde. O MSU reforçou que é necessária coragem para que a Junta de Freguesia possa*



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

*também junto da Câmara exigir mais competências e um pagamento adequado das competências descentralizadas ou a descentralizar da Câmara para a Junta de Freguesia. O Grupo Político do MSU, na pessoa do **Hélder Conceição**, em relação aos números das contas apresentadas, questionou o Sr. Presidente da Junta pela discrepância de valores, entre os valores orçamentados de receita provenientes da Câmara Municipal, no valor de duzentos e trinta e quatro mil euros no orçamento para 2019, sendo que, em execução, apenas foram efetivamente transferidos cerca de cento setenta e cinco mil euros. Questionou diretamente sobre um diferencial significativo entre o orçamentado e o executado na rubrica de sinalização de toponímia, com um valor de receita a pagar pela Junta de dois mil, oitocentos e oitenta euros e num acordo de execução de espaços verdes que apesar de ter vinte e cinco mil euros orçamentados, nenhum desse valor executado pago pela Câmara e recebido pela Junta.*-----

A bancada do PS fez os seguintes comentários: Contas de Gerência de 2019 e 1ª Revisão orçamental de 2020 O Relatório e Contas é um documento Técnico demonstrativo das Contas da Junta de Freguesia para o ano em questão; O PS embora seja a segunda força mais votada na Freguesia, não tem participação no Executivo da Junta; Este não era o nosso orçamento e GOP's, mas, no entanto, foram acolhidas algumas propostas do PS aquando das reuniões de Direito de Oposição e que consideramos muito positivo. A Junta teve um saldo de Tesouraria Positivo, embora revele alguma falta de investimento. Continua a existir a promessa de construção do Pavilhão Multiusos (apesar de estar constante em orçamento), mas até agora não passa de uma promessa... Será que se aguarda por 2021 (ano de autárquicas)? A bancada do PS vai estar atenta ao cumprimento das promessas feitas pelo executivo da Junta de Freguesia. Face ao exposto, os eleitos do PS na Assembleia de Freguesias da Quinta do Conde, decidiu votar no sentido da abstenção aos exercícios apresentados pela conta gerência de 2019/1ª Revisão orçamental de 2020.

A Presidente da Mesa passou a palavra ao **Presidente da Junta** que esclareceu sobre as aulas de música, as aulas de piano, o pavilhão multiusos, a escola secundária e os apoios sociais. *Disse que nem sempre as intenções e as conversas tidas com o Sr. Presidente da Câmara têm tradução prática, apesar da Junta ter meios técnicos e humanos para receber essas competências delegadas. Disse que esperava o apoio de todos os eleitos da Freguesia nas reivindicações justas da Quinta do Conde.*-----

Após a discussão do documento, procedeu-se à votação das contas de gerência e o mesmo foi aprovado por maioria, com dez votos a favor da CDU (oito) e do PSD (dois) e oito abstenções do PS (seis) e MSU (dois). O eleito do BE ausentou-



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

se da sala no momento da votação. Com Declarações de Voto do PSD (Anexo V), do MSU (Anexo VI) e do PS (Anexo VII)-----

Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos (anterior ponto 5) – Análise e Votação da 1ª Revisão Orçamental de 2020-----

A Presidente da Mesa passou a palavra ao **Presidente da Junta** que fez uma análise sucinta desta primeira revisão orçamental.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao **MSU**.-----

A Presidente da Mesa passou a palavra à bancada do BE, chamando à atenção para a sua ausência aquando da votação das contas de gerência de 2019. **João Beles** referiu que votaria favoravelmente. -----

A bancada do PSD, **Isabel Lobo da Silva**, salienta que nesta revisão orçamental, se verificou um aumento na despesa e coloca as seguintes questões: Que instrumentos foram adquiridos para aulas de música com um aumento de €1 000; Quais foram as refeições confeccionadas, cujo aumento foi de €3 000;Quais foram as instituições sem fins lucrativos que beneficiaram dos €20 000;Quais foram os estudos e pareceres projetos e consultadoria no valor de €10 000;Quais foram os Alimentos e géneros para confeccionar no valor de €1 000.-----

A Presidente da Mesa passou a palavra ao **Presidente da Junta** que solicitou ajuda técnica do Dr. Pedro, para explicar o mapa. -----

De seguida, deu-se a votação do documento que foi aprovado por maioria com onze votos favoráveis (oito da CDU, dois do PSD um do BE) e oito abstenções (seis do PS e duas do MSU). Com Declaração de Voto do PS (Anexo VII), do MSU (Anexo VIII) e do PSD (Anexo IX) -----

Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos (anterior ponto seis) - Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação-----

O Presidente da Junta disponibilizou-se para responder a esclarecimentos sobre o documento. Contudo, na ausência de questões, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos.-----

Sexto Ponto da Ordem de Trabalhos (anterior ponto 8) – Informações-----

O Presidente da Junta tomou a palavra para explicar a necessidade de criação de mais três postos de trabalho na Junta de Freguesia e que nesse sentido em tempo oportuno a Assembleia teria de pronunciar por uma alteração ao mapa de pessoal.- A Presidente da Mesa passou a palavra à bancada do PS, que questionou o aumento do lixo e dos monos nas ruas da freguesia e demonstrou preocupação com o novo tipo de lixo, devido à pandemia, sendo estes as luvas e as máscaras. O deputado **Paulo Bandarra** recomendou à Junta a criação do Livro de reclamações eletrónico.-----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

A bancada do PSD, **Isabel Lobo da Silva**, questionou a Presidente da Mesa sobre a emissão dos cartões dos eleitos da Assembleia de Freguesia (**Anexo X**). A Presidente da Mesa respondeu que iria reforçar pela quarta vez, junto da Assembleia Municipal, a requisição dos cartões de identificação dos eleitos. -----
A líder de Bancada do PSD, **Isabel Lobo da Silva** informou que o Agrupamento de Escola Michel Giacometti aprovou uma moção em Concelho Pedagógico referente ao mau estado em que se encontra o edifício, tendo a Junta de Freguesia subscrevido esta mesma moção e apesar de já ter passado algum tempo da sua aprovação, e porque a Assembleia de Freguesia não reuniu em Abril devido à pandemia do Covid19, o PSD propõe que esta Assembleia também subscreva esta moção e a envie às entidades competentes e ao Agrupamento.----
A Presidente da Mesa leu a Moção do Agrupamento de Escolas Michel Giacometti (**Anexo XI**) que o GP do PSD trouxe à Assembleia, propondo a sua subscrição. Esta proposta foi aprovado por unanimidade.-----
Fica ainda a ressalva que devido às contingências da pandemia de COVID-19 e a necessidade de se assegurar as melhores condições de segurança quanto ao que se refere à gravação sonora da sessão, aplicando sacos plásticos para evitar uma possível contaminação entre os eleitos, o mesmo ficou inaudível e condicionou a realização mais factual desta ata.-----
Concluída a Ordem de Trabalhos, a segunda secretária da Mesa, **Raquel Lameirinha**, procedeu à leitura da Ata em Minuta que submetida à votação, foi Aprovada por Unanimidade.-----
Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, agradeceu a participação de todos na sessão. Encerrou os trabalhos pelas 2 horas do dia dez de junho do ano dois mil e vinte. -----
Por ser verdade o constante desta Ata, vai a mesma ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia presentes na sessão, que assim o desejem, atestando a veracidade dos factos relatados. -----

Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro

Ana Sofia Mestre Palma Patrício

Ana Sofia Patrício



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

António Dinis Silvestre Paiva Maciel _____

Abel João Francisco Valadão _____

Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus _____

Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha _____

Ricardo Jorge Alves Rufino _____

André Filipe Mosca Antunes _____

Isabel Maria Garcia Gomes Lobo da Silva _____

Carminho Hugo Alfredo _____

Hélder Fernando Marques Gaboleiro _____

Hélder António Candeias Conceição _____



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

Maria de Fátima Correia do Santos Reis Fátima Reis

Ana Paula dos Santos e Sousa _____

Francisco Paulo Macedo Ferreira [Handwritten Signature]

Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita Ana Luísa Cabrita

Paulo Alexandre Mestre Bandarra _____

Bruno Miguel Pinto Dias Costa BRUNO COSTA

João Manuel Barreira Marcel Beles _____



*Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra*

**Documentos Anexos
à
Ata da Sessão
da
Assembleia de Freguesia
da
Quinta do Conde**

**Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE
Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75
Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt**

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



SAUDAÇÃO LINHA DA FRENTE

MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE AS VONTADES

"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,

Muda-se o ser, muda-se a confiança;

Todo o mundo é composto de mudança,

Tomando sempre novas qualidades."

Tal como Luís Vaz de Camões escreveu neste soneto há quase meio século, mudaram-se os tempos e as vontades, o nosso ser perdeu a confiança neste mundo composto de mudança.

Porém, em 2020 o mundo parou perante uma pandemia que nos tirou toda a confiança. Mudaram-se os tempos e mudaram-se as vontades!

O Covid-19 tornou-se numa crise sanitária em todo o mundo que tem infetado, debilitado, matado, aprisionado milhões de pessoas nas suas casas para que possa ser controlada! Criou uma luta desenfreada na comunidade científica na procura de medicamentos e vacinas que possam imunizar as populações.

Fez surgir mais uma crise social, humanitária, económica e financeira sem precedentes a nível global com milhões de desempregados, um aumento drástico da pobreza, gerou pânico e medo nos seres humanos, incertezas, revoltas e tantos outros sentimentos que dificilmente poderão ser descritos.

É uma guerra contra um inimigo invisível!

Em Portugal não foi, não é e não será diferente!



Lutamos diariamente com contra o tempo, tivemos um País em Estado de Emergência parado durante dois meses e meio. Aprendemos a lidar com palavras e estados que estávamos habituados a ver somente nos filmes de ficção científica nos ecrãs de cinema ou televisão.

Neste momento entrámos numa nova etapa desta pandemia, passámos ao Estado de Calamidade, já numa fase de desconfinamento, com medidas bem mais leves. Temos um País que se está a tentar abrir aos poucos, uns dirão que é cedo demais, outros dirão que é necessário e outros dirão que é o tempo certo, apesar dos números de novos infetados não diminuir.

Certezas não existem, mas temos um País refém de um surto que a qualquer momento pode atacar novamente e com mais força, surgindo mais infetados e mais mortos, criando ainda mais casos de pobreza, desemprego, layoff, falências, debilitando ainda mais a economia e as finanças, quer do estado, quer das famílias.

A pobreza e a fome provocadas por este vírus, será um outro combate que teremos de fazer! Milhares de famílias já tiveram que recorrer ao apoio alimentar disponibilizado pelas várias instituições que existem no nosso País e por alguns anónimos que ainda vão tendo alguma autonomia financeira!

O isolamento social e o confinamento colocaram o estado moral e psíquico dos portugueses nestes últimos meses demasiado fragilizado, ficaram abraços e beijos por dar, lutos por fazer, carinhos por demonstrar, datas por comemorar, idosos muito isolados, famílias separadas, mães que não puderam abraçar os filhos recém nascidos, familiares que não se despediram dos seus entes queridos, casamentos adiados, projetos por concretizar, as crianças e os jovens deixaram de ir à escola, só as lágrimas têm podido cair livremente.

Não é de isolamento social que precisamos para combater o vírus, é de afastamento físico e as devidas medidas preventivas, porque a solidão também mata!



Estes tempos de confinamento têm escondido outras epidemias, as vítimas de violência doméstica, pedofilia, violação que têm estado em silêncio e sem poder pedir ajuda.

Também datas com muito relevo e importância para o nosso País, não foram comemoradas nem assinaladas como habitualmente, salientando, o Dia internacional da Mulher a 8 de Março, o Dia da Liberdade a 25 de Abril, o Dia do Trabalhador a 1 de Maio, as celebrações do 13 de Maio em Fátima, o Dia Mundial da Criança a 1 de Junho e precisamente amanhã, dia 10, o Dia de Portugal e das Comunidades.

Na nossa Freguesia foram suspensos todos os eventos e comemorações, como a Feira Medieval, a Festa da Família, o 25 de Abril, a Feira Festa, os Santos Populares e o Festival do Caracol.

Todos os partidos políticos devem mais do que nunca estar empenhados em construir soluções de futuro, para que cidadãos, famílias e empresas possam enfrentar os tempos que virão com maior confiança e capacidade de resposta às dificuldades que, hoje são inimagináveis.

A Freguesia da Quinta do Conde e o Concelho de Sesimbra não são exceção e também enfrentam os mesmos desafios! Os munícipes exigem e merecem de todos nós, autarcas eleitos, igualmente respostas específicas.

O mundo jamais será o mesmo!

No entanto, no meio desta guerra e como em todas as guerras, existem heróis!

Heróis sem rosto, mas com muito profissionalismo e responsabilidade! Homens e Mulheres que arregaçaram as mangas e não deixaram que este País parasse sem que houvesse uma resposta de prontidão!

Todos os profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico, farmacêuticos, auxiliares e administrativos ultrapassaram todas as barreiras onde foram postos à prova e não permitiram a falência do já muito fragilizado SNS;



A PSP, GNR, Polícia Marítima, SEF, Polícias Municipais e Forças Armadas têm sido fundamentais na gestão desta crise pandémica;

As Corporações de Bombeiros que estabelecem diariamente a ponte entre o acompanhamento de doentes e os serviços de saúde estiveram sempre em prontidão, nunca descurando as restantes valências;

Os Serviços Municipais de Proteção Civil como entidades coordenadoras e decisoras da intervenção do Estado nos Municípios, mantiveram-se sempre na primeira linha;

As IPSS, Misericórdias, Cáritas e BA têm sido essenciais no apoio aos mais desfavorecidos e aos mais idosos;

As Camaras Municipais e os seus trabalhadores tudo têm feito para minimizar os efeitos da pandemia nos seus territórios, efetuando a desinfeção nas ruas, a recolha dos resíduos e distribuição de bens alimentares pelos mais desfavorecidos;

Empresas e funcionários de venda e confeção de produtos imprescindíveis responderam às necessidades das populações;

Também disseram presente muitos portugueses, que de forma altruísta e voluntariosa, deitaram as mãos ao trabalho e fizeram aparecer milhões de equipamentos de proteção individual, quer para os profissionais de saúde quer para as comunidades, o que também já foi reconhecido internacionalmente e pela própria Presidente da União Europeia;

Muitos voluntários contribuíram para a recolha e distribuição de bens de primeira necessidade e medicamentos às pessoas mais idosas e aos mais carenciados;

Várias empresas disponibilizaram-se em reformular as suas linhas de montagem e fabricaram EPI, viseiras e produtos de desinfeção, como álcool e álcool gel.



Muitas universidades, politécnicos e fábricas criaram vários protótipos, como ventiladores e equipamentos para proteção dos profissionais de saúde.

Os Camionistas e todos os transportadores de mercadorias, não deixaram que existissem falhas de produtos essenciais.

Os professores, que na impossibilidade de dar aulas presenciais, reformularam-se impedindo que os seus alunos não adquirissem as competências curriculares, usando as plataformas digitais e a telescola.

O País mais uma vez mostrou a sua solidariedade!

O País reinventou-se!

Desta forma, o PPD/PSD reunido na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde a 9 de Junho de 2020 presta uma simbólica homenagem aos homens e mulheres que enfrentaram na primeira linha esta pandemia do Covid-19 saudando todos igual forma, porque só todos juntos foi possível uma linha da frente eficaz!

Obrigado.

Quinta do Conde, 9 de Junho de 2020

Isabel Lobo da Silva

Carlos Almeida



Esta Saudação deve ser remetida, também simbolicamente para:

Camara Municipal de Sesimbra

Assembleia Municipal de Sesimbra

Juntas de Freguesia do Concelho

Assembleias de Freguesia do Concelho

Centros de Saúde do Concelho

IPSSs do Concelho

Càritas Diocesana de Setubal

Banco Alimentar

GNR da Quinta do Conde, Sesimbra e Alfarim

Capitania do Porto de Sesimbra

Bombeiros Voluntários de Sesimbra

Agrupamentos de Escolas do Concelho

Comunicação Social Local e Regional



MOÇÃO

O aparecimento da pandemia do Coronavírus (COVID-19) no início de 2020, principalmente a partir do mês de março, atingiu global e transversalmente todas as atividades públicas, privadas e associativas. Devido a esta pandemia o País tem atravessado uma situação terrível, só vista, há mais de um século atrás com a Pneumónica ou gripe espanhola em 1918, que dizimou dezenas de milhares de pessoas. Os tempos eram outros e os recursos eram escassos ou mesmo inexistentes. Presentemente, com os avanços científicos e as novas tecnologias de apoio e suporte de vida, o Serviço Nacional de Saúde deu uma resposta eficaz a esta pandemia que não permitiu um grande número de mortes. No entanto, criou uma crise humanitária e social sem precedentes que debilitou a economia e as finanças do País, originando situações muito severas para os Cidadãos. As várias Instituições que desenvolvem atividades associativas, culturais, recreativas, desportivas e sociais, também foram penalizadas pelas restrições impostas sendo impedidas de realizar as atividades que lhes davam autonomia para exercerem os seus projetos.

A Freguesia da Quinta do Conde não foi exceção, assim.

- Considerando que tem um Movimento Associativo muito significativo e diverso, com várias dinâmicas, desde o desporto, à cultura, ao apoio social e com provas dadas;
- Considerando que estas Associações têm participado em alguns Eventos Concelhios, mas principalmente da Freguesia, como os Santos Populares, Festival do Caracol, Feira Festa e Prémio Juvenil de Ciclismo;
- Considerando que a Junta de Freguesia tem apoiado financeiramente na contratação de artistas e segurança para a realização destes eventos;
- Considerando que durante este primeiro semestre e devido às condicionantes, não foram realizados os habituais eventos mais envolventes na Freguesia;
- Considerando que neste mesmo período perderam a possibilidade de participação nesses mesmos eventos;



- Considerando que as realizações de muitas das suas atividades programadas nos seus planos de atividades, não puderam ser realizadas;
- Considerando que toda a angariação de fundos e receitas próprias para o seu regular funcionamento, ficaram suspensas.

Face ao exposto e tendo em conta a inusitada atual situação difícil que as Associações desta Freguesia estão a atravessar, no que diz respeito ao suporte de compromissos existentes, esta Assembleia delibera:

Que a Junta de Freguesia da Quinta do Conde conceda as verbas destinadas em Orçamento aprovado para os vários festejos mais emblemáticos deste primeiro semestre que não foram realizados e as distribua pelas Associações participantes equitativamente:

Festejos:

- Feira Festa - €1500
- Festival do Caracol - €400
- Santos Populares - €500
- 25 de Abril - €3000
- Prémio Juvenil de Ciclismo - €750

Associações propostas para apoio:

- ADQC. Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde
- Agrupamento 718, Corpo Nacional de Escutas
- MGBOOS, Associação Desportiva Cultural e Social
- Associação Sócio Cultural e de Capoeira Bem Viver
- Casa do Benfica da Quinta do Conde
- Centro Comunitário da Quinta do Conde
- Centro Cultural Social e Recreativo a Voz do Alentejo
- Clube Lutas do Bastos • Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo
- Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2
- Grupo Folclórico Humanitário do Concelho de Sesimbra
- Grupo Recreativo Escola de Samba Batuque do Conde



- Grupo Recreativo Escola de Samba Corvo de Prata
- Grupo Sócio Caritativo Encontra a Esperança
- Migravida – Associação de Imigrantes Multicultural
- Núcleo Sporting Clube de Portugal da Quinta do Conde
- União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde
- Comunidade Unidas Pela Vida - Margem Sul

Os Eleitos dos diversos Grupos Políticos e Movimento Cívico, desta Deliberação nesta Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Desta Deliberação, deve ser dado conhecimento às seguintes Entidades/Instituições:

1. Câmara Municipal de Sesimbra
2. Assembleia Municipal de Sesimbra
3. Juntas de Freguesia do Concelho
4. Assembleias de Freguesia do Concelho
5. Comunicação Social Local e Regional
6. Às Associações da Freguesia propostas

Quinta do Conde, 9 de junho de 2020

VOTO DE LOUVOR

É com enorme entusiasmo e satisfação que, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, saúdam e enaltecem o trabalho desenvolvido há vários anos pelo Quinta condense, senhor - CARLOS COSTA, Coordenador da Associação Encontra a Esperança, da Paróquia da Quinta do Conde.

O seu espírito voluntário, dedicando grande parte dos seus tempos livres, pós-laboral, com toda a sua energia e dedicação, na angariação e distribuição de bens pelos mais necessitados desta comunidade, evidenciando apurado sentido de dever, grande espírito de missão e preocupação com o bem-estar social ajudando os mais vulneráveis.

Em especial neste tempo difícil da Pandemia, provocada pelo COVID-19, mais uma vez o seu excelente relacionamento com todos aqueles que se dedicam às às causas nobres de apoio aos que mais precisam, conseguiu através da sua maneira correta, simples e corajosa, criar condições de mobilização para que fosse dada resposta com dignidade e descrição, aos que mais sofrem nos momentos de crise, demonstrando assim uma atitude muito nobre, digno de ser apontado como exemplo a seguir.

Face ao exposto, os Elementos da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, propõem que seja aprovado este Voto de Louvor, pelo trabalho desenvolvido em prol dos mais desfavorecidos, nesta Comunidade, ao Senhor – CARLOS COSTA

Propõe-se ainda que aquando da atribuição de condecorações da Freguesia o mesmo possa ser agraciado.

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 9 de junho de 2020

Que deste Voto de Louvor, seja dado conhecimento:

- Ao senhor Carlos Costa,



Partido Socialista da Quinta do Conde

- À sua Entidade Patronal (Comando Territorial de Setúbal da Guarda Nacional Republicana,
- Destacamento Territorial de Setúbal da Guarda Nacional Republicana
- Pároco da Freguesia da Quinta do Conde,
- Câmara Municipal de Sesimbra,
- Assembleia Municipal
- Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho;
- Órgãos de Comunicação Social Concelhios;

Moção

Tempos difíceis, medidas responsáveis

A situação singular e imprevisível que estamos a experimentar desde Março exige-nos a todos rigor, disciplina e sentido de responsabilidade, particularmente a quem tem obrigações de direcção, designadamente no comando de uma autarquia. As modificações radicais, impostas ao nosso quotidiano pela necessidade de conter a propagação do COVID 19 deram origem a dificuldades de natureza diversa.

As iniciativas e eventos oportunamente programados foram cancelados, adiados ou reconfigurados. Destacamos o cancelamento da Festa Medieval; do Prémio de Ciclismo Juvenil, das Festas do 46.º Aniversário do "25 de Abril"; da Festa da Família e das Tradições, do Festival de Música da Quinta do Conde; da Festa do Dia Mundial da Criança; da Feira Festa; dos Santos Populares e do Festival do Caracol. Também a suspensão das aulas da Universidade Sénior, de música e de pintura; E a suspensão da venda ambulante. O apelo ao confinamento travou a actividade produtiva, impôs o isolamento social, provocou a emergência de necessidades básicas e urgência na resposta às novas carências. Conjugando tudo com a inquietude do contexto, reconhecemos tratar-se experiências únicas, que desejamos todos não se repitam, mas das quais se faz hoje um balanço positivo.

A planificação da resposta começou na organização interna dos serviços da Junta de Freguesia. Depois nas soluções das autarquias e da comunidade para as necessidades de cariz alimentar, que foram satisfatórias e bem coordenadas. A Junta manteve a generalidade das prestações de serviços (avenças); Acompanhou regularmente, através do telefone, os alunos da Universidade Sénior. Anunciou publicamente – e tem vindo a concretizar, a manutenção dos valores dos apoios ao movimento associativo, concedidos através dos contratos-programa num quadro em que a própria autarquia observa redução significativa de receitas (na venda ambulante, licenças dos canídeos e outras) e novas despesas (equipamento de protecção individual para os seus trabalhadores e adaptação das instalações entre outras).

As medidas de direcção foram acompanhadas pelos trabalhadores das autarquias e pela generalidade dos quintacondenses. E segundo a Junta de Freguesia, foram muitas as manifestações escritas de disponibilidade para apoiar nas questões sociais, designadamente na aquisição de medicamentos e outros.



Consequentemente, os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunidos em sessão ordinária a 9 de Junho de 2020, no Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo, acompanham as decisões dos órgãos executivos da autarquia e deliberam saudar todos os trabalhadores ditos “da linha da frente” aqueles que mantiveram o país vivo, desde a saúde aos transportes, dos abastecimentos à segurança, também da recolha do lixo e manutenção da higiene nos espaços públicos, incluindo os trabalhadores da Junta de Freguesia da Quinta do Conde.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde,

Dar conhecimento:

Assembleia Municipal

Junta de Freguesia do Castelo

Junta de Freguesia de Santiago



DECLARAÇÃO DE VOTO

CONTAS DE GERÊNCIA

A declaração de voto do PPD/PSD assenta basicamente na nossa intervenção, mas pretendemos acrescentar o seguinte:

Existem na Freguesia da Quinta do Conde perto de 23 Mil recenseados, no entanto, a população residente estará estimada no dobro, o que não permite que esta Junta de Freguesia receba as verbas referentes ao número verdadeiro de habitantes, para além da falta de actualização dos Fundos de Financiamento das Freguesias e as receitas do IMI de certas partes da Quinta do Peru, que continuam a ser entregues à junta de Freguesia do Castelo.

O PSD, mais uma vez se solidariza com a Junta de Freguesia pela injustiça colossal que esta Freguesia continua a ter relativamente ao Fundo de Financiamento das Freguesias, que os sucessivos governos não têm resolvido.

Atendendo que votámos favoravelmente o orçamento em Dezembro de 2019, por acharmos que foi o possível devido à falta de actualização das transferências do estado Estado e do IMI, para Junta de Freguesia;

Considerando que continuamos atentos e a trabalhar em prol da Freguesia da Quinta do Conde;

Obviamente e coerentemente o nosso voto favorável.

Quinta do Conde 9 de Junho de 2020

Isabel Lobo da Silva

Carminho Alfredo



DECLARAÇÃO DE VOTO DO MSU – Assembleia de Freguesia de dia 09/06/20

Ponto 3 – Análise e Votação da Conta de Gerência de 2019

O MSU, modéstia à parte, considera-se pioneiro na introdução da reflexão sobre o modelo de financiamento da Junta de Freguesia da Quinta do Conde.

Finalmente, deixou apenas de se discutir o défice de transferências do Estado Central para a Junta de Freguesia, mas também se iniciou a discussão sobre o modelo de receção de competências delegadas pela Câmara Municipal e respetivos envelopes financeiros.

É urgente que a Junta de Freguesia se arrogue a ter mais competências delegadas, para que muitas tarefas da responsabilidade da Câmara possam passar a ser da responsabilidade da Junta de Freguesia e que possa existir o correspondente envelope financeiro para a sua assunção.

Congratulamo-nos, ainda assim, que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tenha lançado o repto a todos os eleitos da Junta de Freguesia para que possam defender os interesses dos quinta-condenses nos órgãos executivos e deliberativos municipais.

Daí a nossa benevolência, abstando-nos na votação, apesar das contas refletirem este problema de modelo e de opções políticas de base, ao não se reconhecer o princípio da subsidiariedade, que reconhecidamente poderia ser aplicado. Resolver a maioria dos problemas dos quinta-condenses na autarquia local que lhe está mais próxima.

Teremos a esperança que este princípio possa ser aplicado a breve trecho, mesmo que isso implique a mudança do ciclo político.

Os eleitos pelo MSU

Hélder Gaboleiro

Hélder Conceição



DECLARAÇÃO DE VOTO

Contas de Gerência de 2019 e 1ª Revisão orçamental de 2020

O Relatório e Contas é um documento Técnico demonstrativo das Contas da Junta de Freguesia para o ano em questão;

O PS embora seja a segunda força mais votada na Freguesia, não tem participação no Executivo da Junta;

Este não era o nosso orçamento e GOP's, mas, no entanto, foram acolhidas algumas propostas do PS aquando das reuniões de Direito de Oposição e que consideramos muito positivo.

A Junta teve um saldo de Tesouraria Positivo, embora revele alguma falta de investimento.

Continua a existir a promessa de construção do Pavilhão Multiusos (apesar de estar constante em orçamento), mas até agora não passa de uma promessa... Será que se aguarda por 2021 (ano de autárquicas)?

A bancada do PS vai estar atenta ao cumprimento das promessas feitas pelo executivo da Junta de Freguesia.

Face ao exposto, os eleitos do PS na Assembleia de Freguesias da Quinta do Conde, decidiu votar no sentido da abstenção aos exercícios apresentados pela conta gerência de 2019/1º Revisão orçamental de 2020.

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 9 de junho de 2020



DECLARAÇÃO DE VOTO DO MSU – Assembleia de Freguesia de dia 09/06/20

Ponto 4 – Análise e Votação da primeira Revisão Orçamental de 2020

O MSU, nesta revisão orçamental para 2020, vê a replicação do modelo que não se adequa nem serve os interesses dos quinta-condenses.

O MSU remete a justificação do seu sentido de voto deste ponto – a abstenção – para o texto da sua declaração de voto do **Ponto 3 – Análise e Votação da Conta de Gerência de 2019**.

Os eleitos pelo MSU

Hélder Gaboleiro

Hélder Conceição



DECLARAÇÃO DE VOTO

PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2020

Nesta revisão orçamental verifica-se um aumento na despesa de € 98 464,35, onde grande parte deste valor vai reforçar as despesas de aquisição de materiais e equipamentos necessários à actividade e funções de Junta de Freguesia.

Apesar de não ser muito claro o acréscimo na aquisição de refeições confeccionadas e géneros para confeccionar, no que respeita a alimentação e na aquisição de instrumentos para aulas de música, no valor total de € 5 000 o PSD vota favoravelmente esta primeira revisão orçamental.

Quinta do Conde, 9 de Junho de 22

Isabel lobo da Silva

Carminho Alfredo

Exma Sra Presidente,

Passados quase três anos de mandato, os Membros desta Assembleia de Freguesia ainda não receberam as Credenciais de Identificação, apesar de terem sido pedidas pelo PSD na primeira Conferência de Representantes realizada em 22 de Novembro de 2017, conforme consta da acta realizada e aprovada dessa mesma reunião.

O PSD já perdeu a conta aos vários pedidos, à Sra Presidente, dos cartões de identificação, conforme comprovam as várias actas já aprovadas.

Na sessão da Assembleia de Freguesia de 20 de Setembro de 2019, entregou um requerimento, ao qual ainda não obteve qualquer resposta.

Na reunião da Assembleia de Freguesia do dia 10 do corrente mês, foi novamente solicitada entrega dos cartões.

As desculpas com os serviços da Assembleia Municipal já são demasiadas.

Desta forma, o PSD vem mais uma vez informar a Sra Presidente que a lei é clara e é um desrespeito para com os eleitos desta Assembleia de Freguesia.

Assim e ao abrigo:

Lei n.º 29/87, de 30 de Junho

ESTATUTO DOS ELEITOS LOCAIS

Artigo 5.º

Direitos

i) A cartão especial de identificação;

e ao ,

REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Artigo 18.º (Direitos dos Membros da Assembleia)

2. Enquanto no exercício das suas funções, os membros da Assembleia de Freguesia têm ainda, o direito a:

b) Fazer uso de credencial de identificação;

O PSD exige que sejam entregues as credenciais até ao dia 20 de Julho de 2020.

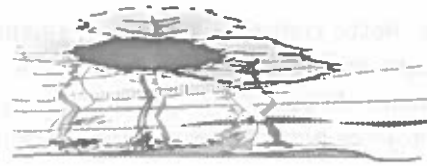
Reunião Ferk - 05/03/2020

ANEXO XI



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO MJOHEL GIACOMETTI

ANO LETIVO 2019 /2020

Moção sobre as deficientes condições de funcionamento da escola Básica e Secundária Michel Giacometti, situada na Quinta do Conde, Concelho de Sesimbra, Área Metropolitana de Lisboa.

O documento que se apresenta, elaborado pelo Conselho Pedagógico, expõe a preocupação, desconforto e desagrado da Comunidade Escolar da Escola Básica e Secundária Michel Giacometti (sede de Agrupamento), da Quinta do Conde, concelho de Sesimbra, no que respeita às condições gerais estruturais e humanas do estabelecimento de ensino.

A escola Básica e Secundária Michel Giacometti foi construída em 1986 com dois pavilhões para aulas, um pavilhão para a direção, biblioteca e a secretaria e outro para o refeitório. Inicialmente, só acolhia os alunos dos 2.º e 3.º ciclos (400 alunos). Progressivamente, alojou o ensino secundário, o ensino profissional, os currículos alternativos, os PIEF, os CEF mantendo o mesmo espaço, mas aumentando substancialmente o número de alunos. Para fazer face às necessidades, foi necessário converter espaços de arrumos e casas de banho em salas de aulas.

Também, com o objetivo de minorar a falta de espaço, em 2005, foram montados dois pavilhões pré-fabricados, de madeira, com 6 e 3 salas, provenientes da Escola Secundária da Cidade Universitária. Estes foram recuperados já na Quinta do Conde, mas nunca se revelaram como espaços aprazíveis. Quinze anos depois, os blocos E e F revelam sinais de extrema degradação.

Quanto à população escolar, esta tem aumentado ano após ano. No presente ano letivo estão inscritos 1828 alunos em todo o Agrupamento e na escola-sede cerca de 1142, a saber, 195 no 2.º ciclo, 445 no 3.º ciclo, 482 no ensino secundário e 20 no ensino profissional. Este número, face ao do ano anterior, representa um acréscimo de cerca de 200 alunos, o que agravou as situações que se passam a descrever:

1. O número excessivo de alunos a frequentar a escola, bem como o número limitado de salas de aula, tornam muito difícil a tarefa de elaborar horários equilibrados, respeitando todas as regras pedagógicas. Desta forma, harmonizar os horários, tendo em linha de conta as disciplinas sujeitas a exame, o número de horas passadas na escola adequadas à faixa etária e a especificidade das salas (laboratórios, salas de TIC, etc.), não é exequível.

2. Neste contexto, trabalhar, reunir, lecionar aulas de apoio ou aulas extra, preparar alunos para exame ou desenvolver os DAC e outros projectos nos quais a escola está envolvida, é muito dificultado pela falta de espaço na escola, inviabilizando mesmo a participação em projetos pertinentes e enriquecedores da formação dos alunos.

3. Atualmente, a escola tem 34 anos de existência sem que tivesse havido uma intervenção de manutenção significativa. As salas de aulas não apresentam condições físicas adequadas, de acordo com os normativos atualmente existentes para a construção de equipamentos escolares. As infraestruturas encontram-se degradadas, nomeadamente janelas e portas partidas, estores inexistentes, inoperacionais e danificados, mesas e cadeiras desajustadas à faixa etária dos alunos, rede de distribuição de água com constantes ruturas, que originam faturas elevadíssimas levando mais do que o orçamento disponível. Algumas salas apresentam temperaturas que vão dos zero graus no inverno e os quarenta graus em junho, com infiltrações visíveis e bolor. O material informático, bem como a rede informática e disponibilização de sinal, é insuficiente e obsoleto, não permitindo dinamizar aulas mais interativas e criativas. Refere-se igualmente que o material didáctico das diferentes áreas curriculares não satisfaz as necessidades atuais das disciplinas, uma vez que não se verificou reforço de equipamento aquando do alargamento da rede escolar.

4. Para além das condições físicas, o número de alunos por turma (28/30) também dificulta as aprendizagens, principalmente em disciplinas que necessitam de salas específicas para realizar experiências, para pesquisar, para resolver questões-problema ou até atividades mais práticas.

As condições físicas da escola e o número de alunos por turma contrariam os decretos-lei 54/2018 e 55/2018, isto é, o apoio mais individualizado aos alunos, trabalhar em sala de aula de acordo com a flexibilização curricular, permitir que todos os alunos tenham as mesmas condições para aprender, que lhe sejam aplicadas todas as medidas universais para que tenham sucesso.

5. Como a capacidade física se encontra esgotada e ultrapassada, verifica-se demasiado ruído no espaço escolar. Este ruído afeta diretamente o ambiente geral da escola onde não se consegue criar um verdadeiro ambiente propício à aprendizagem, prejudicando a concentração dos alunos, a sua performance e, inevitavelmente, os seus resultados escolares. Este espaço exíguo para tantos alunos/turmas (46 turmas) potencia também muitas situações de conflitos entre alunos.

6. A escola apresenta falta de assistentes operacionais, pois o rácio mínimo não é atingido. De momento, a partir das 16.30H (fim de turno), quando ainda há um número significativo de alunos na escola, apenas se encontra presente um assistente operacional por pavilhão. Esta situação verifica-se também no pavilhão gimnodesportivo, onde está uma única assistente operacional para controlar os balneários femininos e masculinos.

Na secretaria também se constata a falta de assistentes operacionais técnicos. Parte do trabalho administrativo é realizado pelos diretores de turma (por exemplo, introdução de dados pessoais dos alunos e encarregados de educação no programa E360).

A Escola sede acolhe ainda, desde 2017, o Centro Qualifica, o que dificulta ainda mais o funcionamento da mesma, com encerramento às 22h. Também aqui existem carências de

serviços, nomeadamente apoio de operacionais, ausência de serviço de reprografia e de secretaria.

7. A adesão ao programa E360 dificulta o acesso por parte dos encarregados de educação à informação pedagógica dos seus educandos.

8. Apesar de já estar identificada a situação do amianto na escola, este ainda não foi removido.

Todos estes fatores não proporcionam ambientes propícios à aprendizagem, visto que não estão reunidos os requisitos mínimos exigidos para a formação do indivíduo, cidadão do século XXI.

O envolvimento dos encarregados de educação e o trabalho das associações de pais, nomeadamente das petições públicas e na organização do cordão humano mostram a consciência da realidade existente. No entanto, estas ações não têm tido repercussão.

Pelo exposto, os membros do Conselho Pedagógico denunciam as situações supracitadas que se agudizam de ano para ano. Estas não têm tido soluções de fundo, registando-se apenas pequenas intervenções pontuais e de acordo com os poucos recursos financeiros da escola.

Toda a comunidade educativa do Agrupamento Vertical de Escolas Michel Giacometti reclama melhores condições físicas e de trabalho, de modo a proporcionar aos alunos a melhor educação possível e um maior sucesso, assim como um melhor ambiente para toda a comunidade escolar.

A população da Quinta do Conde, uma vila de 30 000 habitantes situada no centro da Península de Setúbal, Concelho de Sesimbra, integrada na área metropolitana de Lisboa, merece que os seus jovens possam frequentar, ao longo de todo o seu percurso escolar, um estabelecimento de ensino, sem luxos mas digno, onde potenciem todas as suas capacidades.

Aprovado em Conselho Pedagógico de dia 5 de Fevereiro de 2020

